Capítulo 1

Substantivo; adjetivo; preposições; uso do x e do ch

Texto

Histórias Extraterrestres

Quando a mulher, muito impressionada, veio lhe falar sobre o óvni avistado no Mato Grosso do Sul, ele mal pôde conter a satisfação: pressentiu que ali estava a grande desculpa de que precisava para justificar suas escapadas noturnas.

Não tardou a usá-la. Dias depois conheceu uma loira espetacular, uma grande mulher. Saiu da casa dela às três da manhã, sem qualquer preocupação. Para a mulher, que, naturalmente, o aguardava furiosa, contou a história clássica: estava dirigindo o carro por uma estrada deserta quando, de súbito, avistou luzes ofuscantes e, em meio a um ruído ensurdecedor, um óvni, um disco voador, pousou no campo ao lado da estrada.

Dali haviam saído três homenzinhos verdes com antenas, dizendo, numa voz metálica, leve-nos a seu chefe. Como não sabia exatamente de quem falavam — tanta gente mandando no país —, os homenzinhos retiveram-no por mais de cinco horas, perguntando coisas sobre campos petrolíferos, possibilidade de remessa de lucros a outros planetas, CPIs várias. Daí o atraso.

A mulher não apenas acreditou como até teve pena dele: coitadinho, você deve ter passado um mau pedaço. E ele foi dormir felicitando-se por sua imaginação criativa.

Na semana seguinte, de novo encontrou a loira e de novo voltou tarde, dessa vez às quatro. De novo contou a história, acrescentando que era o mesmo disco voador e que os homenzinhos haviam afirmado que daí em diante voltariam periodicamente para completar a coleta de dados.

— Não conte a ninguém sobre isso — concluiu ele. — Caso contrário, minha vida correrá perigo.

A mulher, cada vez mais impressionada, prometeu que nada diria, nem mesmo às melhores amigas.

Passados uns dias, sentiu saudades da loira e resolveu visitá-la na casa, que ficava num bairro distante. Entrou no carro e foi até lá. Já estava chegando quando avistou luzes ofuscantes. Em meio a um ruído ensurdecedor e a uma espessa fumaça, avistou um óvni que, do pátio da casa, elevava-se no ar. Na janela do disco voador, mirando-o sorridente, estava a bela loira, abraçada a três homenzinhos verdes com antenas. Um segundo depois a nave desapareceu, perdendo-se no espaço infinito.

Moacyr Scliar. *O imaginário cotidiano*. São Paulo: Global, 2001.

1. Compare:

Opção I — "Histórias Extraterrestres"

Opção II — "Histórias de Extraterrestres"

A respeito do título do texto, é **correto** afirmar que:

a. ◯ O título usado no texto expresso na opção I tem o mesmo significado do expresso na opção II.

b. ◯ O título da opção II seria o mais adequado a ser usado no texto transcrito anteriormente.

c. ◯ O título da opção I tem uma linguagem mais formal que o título da opção II.

d. ◯ O significado do título da opção II é diferente do significado do título usado pelo autor.

e. ◯ O título da opção II tem uma linguagem mais formal que o título da opção I.

2. Releia.

Opção I — "Histórias **Extraterrestres**"

Opção II — "Histórias de **Extraterrestres**"

Em relação à classe de palavras, está **correta** a classificação dos termos sublinhados da seguinte forma:

a. ◯ I – substantivo; II – substantivo

b. ◯ I – adjetivo; II – adjetivo

c. ◯ I – adjetivo; II – substantivo

d. ◯ I – substantivo; II – adjetivo

e. ◯ I – adjetivo; II – advérbio

LIVEWORKSHEETS

LIVEWORKSHEETS

3. Sobre o texto A, podemos afirmar que:

a. ◯ É um texto predominantemente narrativo.
b. ◯ É um exemplo de lenda.
c. ◯ Apresenta narrador de primeira pessoa.
d. ◯ Trata-se de um conto em que podemos identificar a preocupação do narrador em identificar o espaço mítico.
e. ◯ Apresenta-se como um conto, embora não haja a presença de personagens.

4. No terceiro parágrafo do texto, o autor aproveita os fatos narrados para:

a. ◯ Fazer uma crítica política.
b. ◯ Deixar claro que é contra toda política governamental do país.
c. ◯ Expressar suas esperanças de que ocorram mudanças consideráveis na estrutura política do país.
d. ◯ Mostrar sua insatisfação com o mercado de trabalho.
e. ◯ Criticar a falta de geração de empregos.

5. O texto apresenta três personagens principais: o marido, a mulher e a loira. Quanto à mulher, podemos afirmar que o seu perfil é de uma pessoa:

a. ◯ Atenta aos últimos acontecimentos, e por isso mesmo, com um elevado espírito crítico referente a todos os assuntos.
b. ◯ Que se deixa enganar facilmente por qualquer tipo de boato.
c. ◯ Preocupada com a segurança da sua família, já que mesmo sabendo que estava sendo enganada pelo marido prefere não demonstrar o seu conhecimento da verdade.
d. ◯ Indignada pelos constantes atrasos noturnos do marido, não deixando que tal indignação fosse minorada por alguns esclarecimentos.
e. ◯ De baixa escolaridade, já que não é capaz de perceber o óbvio.

6. É **correto** afirmar que o texto:

a. ◯ Tem indícios e detalhes que comprovam a veracidade dos fatos.
b. ◯ Possui um caráter instrucional predominantemente.
c. ◯ Usa fatos que podem acontecer na vida real e ao mesmo tempo fatos que fogem completamente da realidade.
d. ◯ Trata somente de fatos que fogem completamente da realidade.
e. ◯ É predominantemente dissertativo-argumentativo.

7. O desfecho do texto pode ser classificado como:

a. ◯ Humorístico.
b. ◯ Ilógico.
c. ◯ Realista.
d. ◯ Inconveniente.
e. ◯ Óbvio.

8. Indique a opção em que a palavra ou expressão grifada **não** possui valor adjetivo.

a. ◯ Tenho vontade de mudar aquelas cores do vestido tão **feias**.
b. ◯ Não estou **lembrado** de você.
c. ◯ Vi minha **humilde** morte cara a cara.
d. ◯ Fiquei **simples**, sem fontes.
e. ◯ Em **longas** lágrimas **amargas**.

9. Assinale a opção em que a locução destacada tem valor adjetivo.

a. ◯ Comprou papel **de seda**.
b. ◯ Cortou-o **com amor**.
c. ◯ Mudava **de cor**.
d. ◯ Gritava **com maldade**.
e. ◯ Antigiu-o **com atiradeiras**.

LIVEWORKSHEETS

LIVEWORKSHEETS